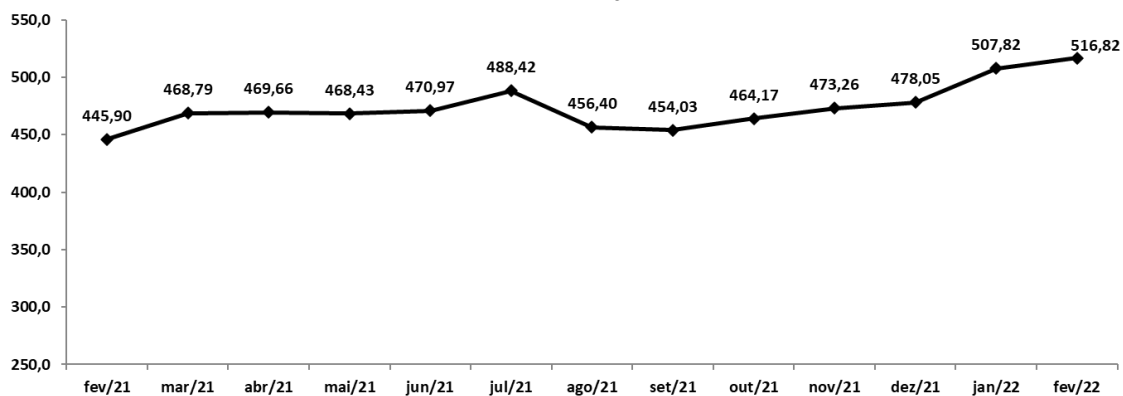


## Preço da cesta básica em Aracaju tem aumento de R\$ 9,00 em fevereiro

Fonte: Observatório de Sergipe /Superplan /Governo de Sergipe.

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 516,82 em fevereiro, o menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 507,82, houve um aumento de 1,77%. No ano, o valor da cesta básica subiu 8,11%; e em 12 meses, 15,90%. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em 17 cidades, e analisados pelo Observatório de Sergipe.

**Gráfico 1: Custo Mensal da Cesta Básica (R\$) - Aracaju – Fevereiro/2021 – Fevereiro/2022**



Fonte: DIEESE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em fevereiro, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 6.012,18, ou 4,96 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu quase 46,10% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em janeiro, o percentual foi de 45,30%.

O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em fevereiro, foi de 93 horas e 49 minutos, maior do que em janeiro, quando ficou em 92 horas e 11 minutos.

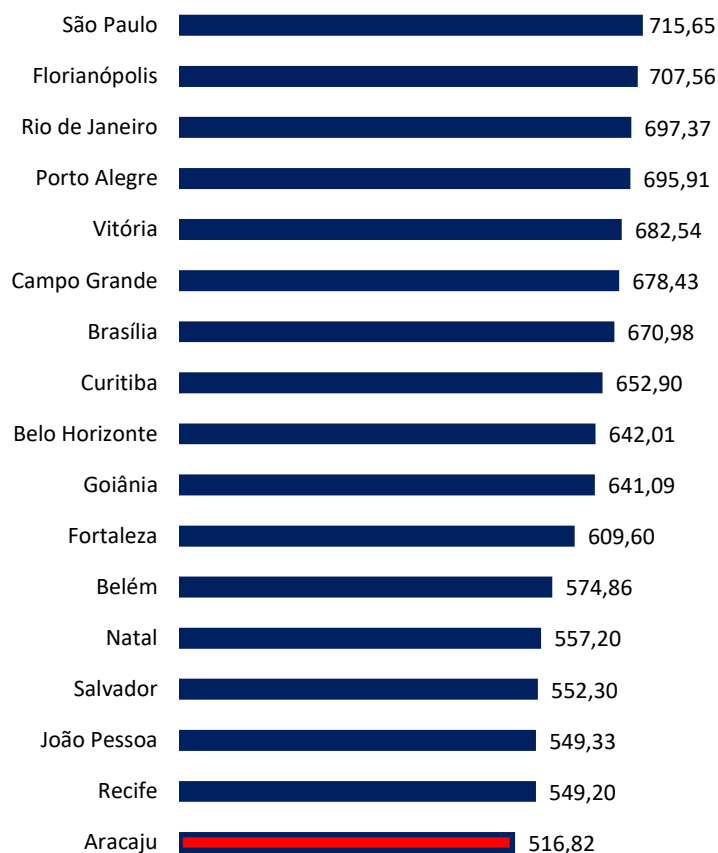
### Cenário Nacional

O preço da cesta básica subiu em todas as 17 capitais pesquisadas. A capital que registrou o custo mais elevado foi São Paulo: R\$ 715,65, seguida de Florianópolis (R\$

707,56), Rio de Janeiro (R\$ 697,37) e Porto Alegre (R\$ 695,91). Em contraste, os menores valores médios foram encontrados em Aracaju (R\$ 516,82), Recife (R\$ 549,20), João Pessoa (R\$ 549,33) e Salvador (R\$ 552,30).

Na comparação com o mês imediatamente anterior, fevereiro, verificou-se que as maiores altas foram registradas em Porto Alegre (3,40%), Campo Grande (2,78%), Goiânia (2,59%) e Curitiba (2,57%). Já as menores variações foram observadas em São Paulo (0,25%), Fortaleza (0,37%), Rio de Janeiro (0,66%) e Vitória (0,74%).

**Gráfico 2: Custo Mensal da Cesta Básica das capitais (R\$) – Fevereiro/2022**



Fonte: DIEESE. Elaboração: Observatório de Sergipe